



O SENADOR DE GOIÁS

Atrás de recursos para o Estado, Wilder vai visitar cada novo ministro

AGRONEGÓCIO

Feira Agropecuária de Goiás vai movimentar mais de R\$ 300 milhões



CERRADO



Goiânia, QUINTA-FEIRA, 19 de maio de 2016

www.wildermorais.com.br

facebook.com/wildermorais

instagram.com/wildermorais

twitter.com/wildermorais

GILVAN CABRAL

A arte de dar vida a um pedaço de pedra ou de madeira



GILVAN CABRAL

O escultor que Aleijadinho inspirou

SINÉSIO DIOLIVEIRA

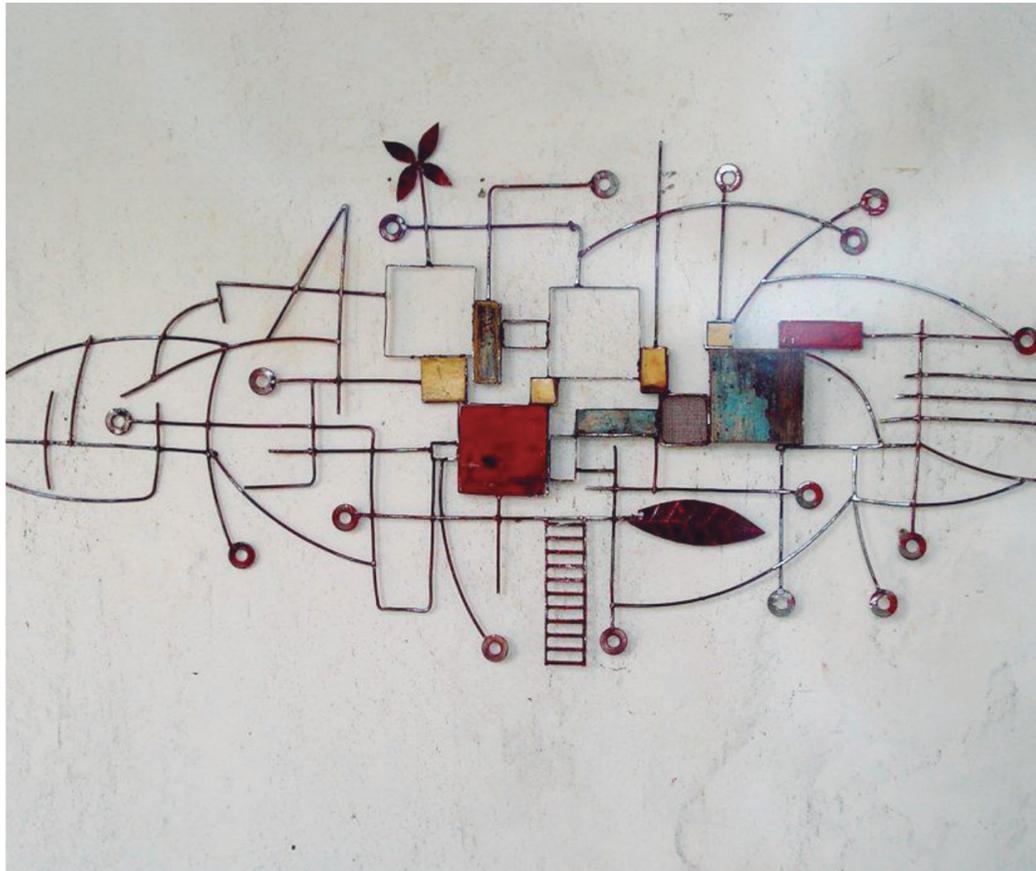
Gilvan Cabral, 53, é goiano de Goiânia, nasceu numa família de músicos e até integrou a equipe da fanfarra do Lyceu. Entretanto, não foi a música o caminho artístico que ele seguiu. Movido por outros ventos, acabou se enveredando pelo mundo da escultura. Aos 16 anos, juntou algumas poucas peças de roupa numa mochila e embarcou de ônibus, numa excursão realizada pelo colégio em que estudava, com destino a Ouro Preto, em Minas Gerais.

Embragado de muita emoção, partiu em busca da realização de seu sonho. Na verdade, em como dar os primeiros passos em direção à materialização de seu sonho de ser escultor. Fato hoje mais que consolidado. Sua história artística é marcada por dezenas de premiações e exposições, ele possui trabalhos esparramados pelo Brasil afora e até em outros países. Seu nome faz parte dos melhores escultores goianos.

Sua ida à cidade mineira foi para conhecer os trabalhos de Antônio Francisco Lisboa, mais conhecido como Aleijadinho.

“Quando vi as esculturas de Aleijadinho, fiquei muito emocionado com sua capacidade artística em dar vida a um pedaço de pedra ou de madeira”, conta o artista, que, além de Ouro Preto, cidade natal de Aleijadinho, também visitou São João del-Rei e Congonhas. Gilvan ficou por lá por alguns dias vendo e revendo os trabalhos de seu grande inspirador, que, além de escultor, foi também arquiteto e entalhador. “Conheci praticamente todos os trabalhos de Aleijadinho”, conta.

Voltou para Goiânia ansioso, mais maravilhado ainda em ter conhecido bem de perto as obras de seu influenciador. Os primeiros passos tinham de ser dados. Mas com que ferramentas? Com que matéria-prima? Gilvan, então, resolveu procurar o escultor Mestre Guará, que sensibilizado com o entusiasmo do jovem principiante e sentindo que ali estava alguém que verdadeiramente se tornaria um grande artista, deu-lhe de presente dois formões e um pedaço de madeira, mais precisamente um pedaço de cedro. E a partir de então Gilvan mergulhou de cabeça no ofício.



Uma das modalidades de arte que Gilvan produz: início de sua exposição foi na Feira Hippie

Neusa Moraes se encantou com o primeiro trabalho do artista

Nos tempos áureos da Feira Hippie, quando por lá aconteciam inúmeros eventos artísticos mais variados — apresentações musicais, lançamentos de livros com as presenças, por exemplo, de Cora Coralina (que autografava seus livros tomando cafezinho adoçado com garapa), Bernardo Élis e outros, Gilvan apareceu por lá com o primeiro trabalho que ele julgou merecedor de ser mostrado ao público.

Circulando pela feira com sua escultura debaixo do braço — um homem do campo trazendo nas costas uma enxada — ele passou por uma mulher, que, vendo a obra, puxou conversa com o jovem artista, perguntando a ele sobre quem era o autor da peça. Essa mulher era a escultora Neusa Moraes: autora de peças importantes em Goiânia, como “As três Raças”, instalada na Praça Cívica, em que homenageia os construtores anônimos de Goiânia. É dela também a gigantesca escultura mostrando o fundador de Goiânia, Pedro Ludovico Teixeira, montado em um cavalo. Essa obra demandou duas décadas para ser concluída, e Neusa, infelizmente, acabou morrendo sem vê-la inaugurada (também na Praça Cívica).

Neusa pediu a Gilvan para levar a peça dele e assim expô-la numa galeria. O pedido dela foi aceito na hora. Dias depois, ele teve uma surpresa que o deixou muito feliz: uma prefeitura goiana comprou a peça por um bom preço. A escultora lhe entregou um cheque com valor bem significativo. Com o dinheiro ele pôde aprimorar suas ferramen-

tas de trabalho e até fazer alguns gastos. A venda da peça foi-lhe, sem dúvida, um grande alento para ele enquanto artista em sua fase embrionária.

UM ATELIÊ BUCÓLICO

Gilvan Cabral é um artista inquieto. Sua criatividade vive numa efervescência constante. Às vezes, até sonha realizando certos trabalhos novos. “Já aconteceu de eu levantar à noite e ir para o meu atelier e começar trabalhar uma peça vinda de um sonho”, conta ele, mostrando a este jornalista os seus inúmeros trabalhos esparramados pela chácara em que mora nos arredores de Goiânia.

“A melhor coisa que fiz foi vir morar aqui nesta chácara, pois aqui tenho muito sossego para trabalhar”, diz, ressaltando que chácara foi formada por ele: “A maioria dessas árvores (frutíferas e não frutíferas) foram plantadas por mim”. E onde tem árvores tem pássaros. E por lá este jornalista viu pica-pau-do-campo, fim-fim, arapaçu-do-cerrado, corruíra e outros.

Além de trabalhar com madeira, pedra-sabão, bronze e ferro, Gilvan também presta um grande trabalho ambiental: transforma materiais descartados em obra de arte. Em sua chácara há um espaço destinado a guardar as coisas que ele recolhe das ruas. Segundo ele, vindo para sua casa, passou sobre uma pedra de quase um palmo. O barulho o fez parar o carro. A pedra, que se partiu ao meio, foi recolhida e transformada numa bela peça, metaforizando um pão partido, algo a ver com a Santa Ceia.



Gilvan exibe uma de suas peças em sua chácara e diz que já aconteceu de ele levantar à noite e ir para o atelier e começar trabalhar uma peça vinda de um sonho

AGRONEGÓCIO

Senador Wilder elogia diversidade da Feira Agropecuária de Goiás

WELLITON CARLOS

O senador Wilder Moraes elogiou a pujança da Festa Agropecuária de Goiás, que ocorre desde 13 de maio em Goiânia, e ressaltou que o segmento do agronegócio goiano é um dos maiores do Brasil.

A expectativa para este ano é de que os leilões e negócios de animais ultrapassem R\$ 10 milhões em comercialização e o total movimentado com a feira chegue a R\$ 300 milhões.

Wilder disse para a equipe de reportagem que é preciso valorizar as coisas do campo e reafirmar o compromisso das instituições públicas com o modo de vida agrário. "A 71ª Exposição Agropecuária de Goiás e da 31ª Exposição Internacional de Animais nos revela um panorama riquíssimo da economia goiana. E mais do que isso: reforça nossa identidade. O evento, desde seu início, tem se revelado em um panorama da cultura goiana", observa.

Neste ano, o senador destaca a qualidade da apresentação e a segurança. "Como é a maior feira de Goiás, a festa goiana merece todo apoio e cuidado. Fui informado que pelo menos 1.200 seguranças realizam a vigilância dentro do parque. Isso é importante para garantir a tranquilidade de todos", diz.

Wilder afirma que a disposição de implementos agrícolas, equipamentos de agronegócio e também novidades relacionadas

ao desenvolvimento científico-tecnológico revelam que Goiás não para de crescer no segmento.

O senador goiano destaca que a Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura (SGPA) trouxe para Goiânia uma das mais importantes competições de montaria em touros do mundo: a Professional Bull Riders - PBR.

Os organizadores do evento destacam que os pavilhões estão repletos de animais para exposição. A previsão é de que 800 animais bovinos de leite e mais de mil animais de gado de corte dos leilões vão participar do evento.

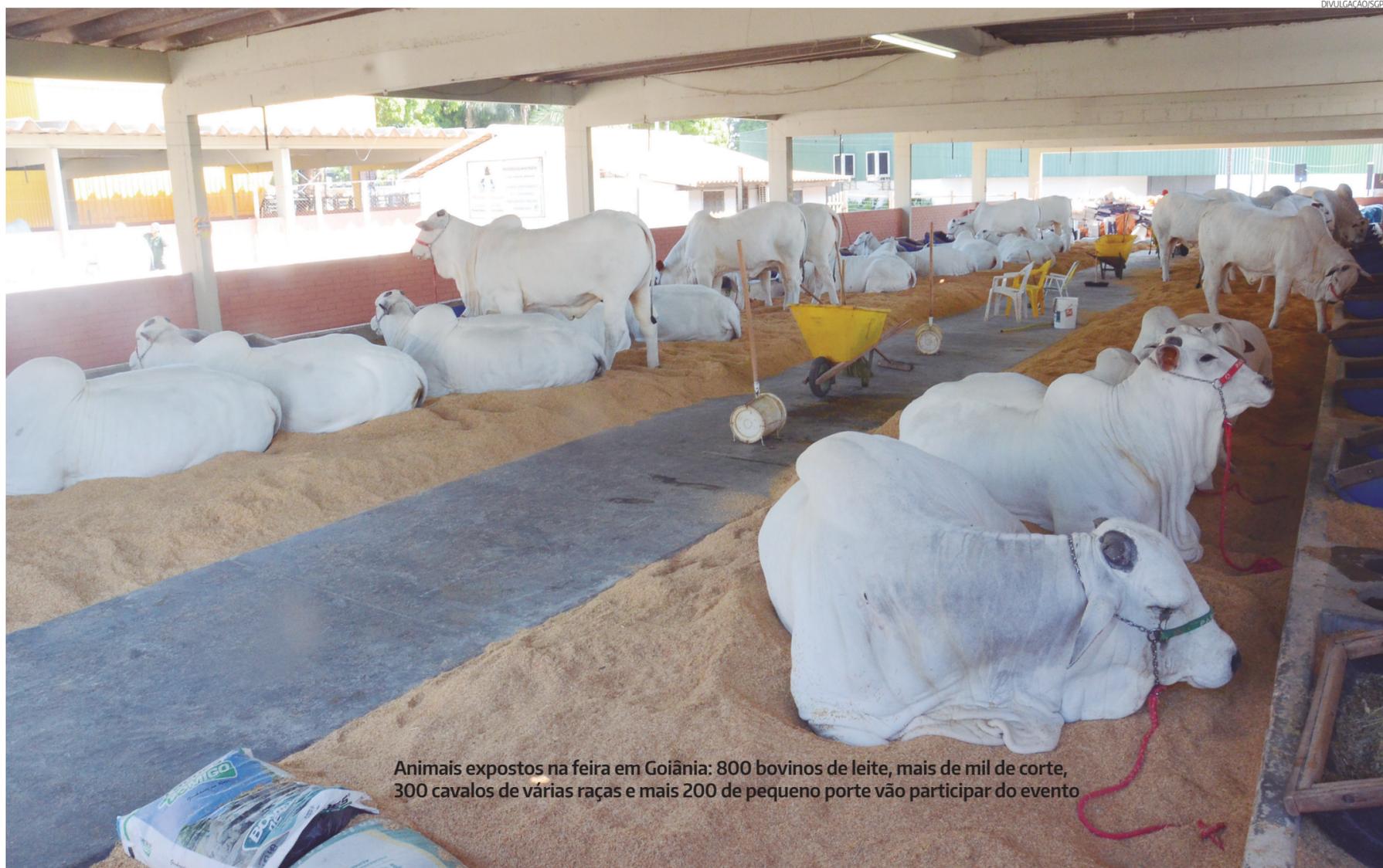
A festa recebe nesta edição cerca de 300 cavalos de várias raças e mais 200 de pequeno porte.

"Como tenho minha história de vida relacionada ao campo — meu pai era lavrador e eu também fui — fico contente em ver que preparamos em nosso estado uma festa para peão nenhum botar defeito! Quando criança, em Taquaral, pedia para o meu pai: que dia o senhor vai nos levar na Pecuária lá em Goiânia?! Era sempre uma grande expectativa", lembra Wilder.

A festa deste ano tem em sua programação muitos shows, julgamento e exposição de animais, leilões, rodeio e várias opções de bares montados para atrair o público mais boêmio. Conforme a SGPA, a feira segue até o próximo dia 27 e a expectativa é de que 400 mil pessoas passem por lá nos 20 dias de evento.



Senador Wilder destaca a qualidade da feira e a segurança, que conta com 1.200 trabalhadores



Animais expostos na feira em Goiânia: 800 bovinos de leite, mais de mil de corte, 300 cavalos de várias raças e mais 200 de pequeno porte vão participar do evento

O SENADOR DE GOIÁS

Wilder vai visitar cada novo ministro para cobrar recursos para o Estado e municípios

THIAGO QUEIROZ

O senador Wilder Morais vai fazer, nas próximas semanas, verdadeiro périplo pelos ministérios para conversar com cada titular nomeado pelo novo governo de Michel Temer. Wilder, que é um grande articulador em Brasília e mantém trabalho constante e discreto em busca de benefícios para Goiás, em especial para os municípios. "Vou a cada ministro, secretário e diretor nomeados para o novo governo. Quero falar diretamente com todos e cobrar recursos para o nosso Estado e também para os municípios, que é onde a dificuldade bate na porta dos gestores", explica o senador.

Wilder elogiou a nova equipe escolhida por Temer, principalmente a econômica, liderada por Henrique Meirelles, o novo ministro da Fazenda. "Temer escolheu o que há de melhor técnico e politicamente para comandar as finanças do País. Meirelles já se mostrou eficaz e criativo, quando trabalhou no governo de Lula. Além de ser conhecedor exímio de finanças públicas, Meirelles tem a confiança dos mercados interno e externo", diz Wilder.

Nesta quarta-feira, 18, o senador Wilder participou de audiência com o ministro da Secretaria de Governo, Geddel Vieira Lima.

Ele reafirmou seu apoio ao governo Temer e seu comprometimento com as políticas que tragam desenvolvimento para o país, como a redução da máquina pública e da burocracia ainda excessiva. O senador Wilder cobrou a liberação de recursos para Goiás e apresentou seu trabalho frente à Subcomissão Permanente de Acompanhamento do Setor de Mineração, pedindo celeridade na análise do Código que ainda está em discussão na Câmara dos Deputados. O encontro estava marcado para a terça-feira, 17, mas o ministro Geddel teve de cancelá-lo devido a agenda externa. Wilder foi então recebido pelo chefe de gabinete, Carlos Henrique. O senador retornou nesta quarta-feira para falar com o próprio ministro.



Wilder com o ministro da Secretaria de Governo, Geddel Vieira Lima



Senador também já teve audiência com o ministro da Saúde, Ricardo Barros

Senador pede a Barros manutenção de parcerias

JOÃO CARVALHO

Preocupado com a situação da saúde pública no Brasil, o senador Wilder visitou o novo ministro da Saúde, Ricardo Barros, nesta terça-feira, 17, para desejar sorte e pedir prioridade na liberação de recursos para Goiás, além da autorização de pagamento das emendas parlamentares que ele destinou para investimentos em vários municípios goianos.

Durante o encontro, Wilder destacou a importância das parcerias entre os governos federal e do Estado, funda-

mentais para manutenção de programas na área da saúde, além de assegurar investimentos em obras. Wilder ressaltou ainda que as parcerias são a peça-chave para manutenção das grandes unidades de saúde que atendem a população goiana, a exemplo do Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol) e da Indústria Química do Estado de Goiás (Iquego).

Pesquisas recentes indicam que a saúde é a maior das preocupações da população brasileira, agora, com a crise econômica instalada no País. Wilder avisa

que o novo ministro da Saúde precisará de muita articulação, apoio e ações certeiras para melhorar o atendimento na saúde pública. Coincidentemente, no mesmo dia em que Wilder visitou o novo ministro, foi publicado um levantamento feito pelo CFM (Conselho Federal de Medicina) que aponta uma queda de 23.565 leitos de internação na rede pública nos últimos cinco anos, o que equivale a cerca de 13 leitos a menos por dia. Em dezembro de 2010, o Brasil tinha 335.482 leitos de internação para uso exclusivo do SUS. Em 2015, diminuiu para 311.917.

Conheça o novo ministro da Saúde

Ricardo José Magalhães Barros, novo ministro da Saúde do governo Temer, já foi eleito deputado federal cinco vezes e foi secretário da Indústria e Comércio do Estado do Paraná, além de prefeito de Maringá (PR). Ele também foi o relator do Orçamento de 2016 na Câmara Federal. Ricardo Barros nasceu em Maringá em 1959 e se formou em Engenharia Civil pela Universidade Estadual de Maringá. Filho de político – o ex-prefeito da cidade Silvio Magalhães Barros –, entrou na política cedo, tornando-se o mais jovem prefeito da sua cidade natal, aos 29 anos. Foi eleito deputado federal pela primeira vez em 1994, voltando a se eleger em 1998, em 2002, em 2006 e em 2014. É filiado ao PP desde 2003, mas já foi do PPB e do PFL (atual Democratas).

Nas suas primeiras entrevistas, Ricardo reafirmou o compromisso com o direito de acesso à saúde pública e a continuidade do Sistema Único de Saúde (SUS). "O SUS é uma cláusula da constituição, um direito garantido, que prevê saúde universal, para toda a população", destacou. A sua prioridade neste momento é exatamente buscar junto à equipe econômica do Governo Federal o que foi previsto no orçamento de 2016 para garantir o financiamento das ações de saúde.

"Eu não tenho nenhuma pretensão de redimensionar o SUS. O que nós precisamos é capacidade de financiamento para atender suas demandas. Agora, só conseguiremos isso, espaço fiscal para a saúde, se nós conseguirmos repactuar os gastos que estão sendo excessivos na previdência", ressaltou Barros. Atualmente, a previdência consome 50% da arrecadação federal, comprometendo as demais áreas sociais. (JC)

AS TESTEMUNHAS DO PÉRIPLO DO SENADOR WILDER



Nesta terça-feira, 17, o senador Wilder, que cumpria agenda no Palácio do Planalto, encontrou, entre um compromisso e outro, parte da bancada federal de Goiás. Na foto com o senador estão os deputados Alexandre Baldy, Célio Silveira, Heuler Cruvinel e Fábio Sousa



Após participar de audiência com o ministro da Secretaria de Governo, Geddel Vieira Lima, Wilder teve breve bate-papo com os senadores Ivo Cassol e Gladson Cameli